

## Programa Cisternas - Programa Nacional de Apoio à Captação de Água de Chuva e Outras Tecnologias Sociais de Acesso à Água

<b>Áreas temáticas</b>	Segurança alimentar e nutricional; inclusão produtiva rural.
<b>Descrição</b>	Um dos eixos do <b>Programa Água para Todos</b> , o Programa Cisternas é destinado à construção de cisternas de placas para o armazenamento de água para consumo doméstico de unidades familiares e à implantação de tecnologias para armazenamento de água para atividades produtivas, além da construção de cisternas em escolas rurais do Semiárido.
<b>Objetivo geral</b>	Universalizar o acesso e o uso da água para populações vulneráveis, residentes em comunidades rurais não atendidas por este serviço público essencial, atendidas por sistemas de abastecimento deficitários ou, ainda, que recebam abastecimento difuso.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Financiar a construção de cisternas de placas de cimento para o armazenamento de água para o consumo humano;</li> <li>» Fomentar a ampliação das condições de acesso à água para a produção de alimentos e, conseqüentemente, para a inclusão produtiva das famílias rurais de baixa renda;</li> <li>» Promover o acesso à água e à alimentação regular, de forma a garantir qualidade e quantidade suficientes à segurança alimentar e nutricional;</li> <li>» Fortalecer a agricultura familiar por meio da ampliação do acesso à água para produção, o que permite a diversificação da produção;</li> <li>» Melhorar as condições de saúde e reduzir o tempo e o esforço gastos nos deslocamentos para a obtenção de água.</li> </ul>
<b>Ano de início</b>	2003.
<b>Atores responsáveis</b>	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) - Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN).
<b>Outros atores envolvidos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Governos estaduais e consórcios de municípios;</li> <li>» Bancos públicos;</li> <li>» Entidades privadas sem fins lucrativos e sociedade civil organizada;</li> <li>» Famílias beneficiárias, por meio da orientação e capacitação em gestão da água e instalação e manutenção das cisternas.</li> </ul>

Três são as iniciativas do Programa que visam à promoção do acesso à água:

**Primeira Água (Água para Consumo)** - implementação de cisternas para captação e armazenamento de água da chuva para o consumo humano, destinadas a famílias de baixa renda que não dispõem de acesso à fonte de água potável localizadas na zona rural, com prioridade para a região do Semiárido. Trata-se de uma tecnologia simples e de baixo custo, na qual a água da chuva é captada do telhado por meio de calhas e armazenada em um reservatório de 16 mil litros, capaz de garantir água para atender uma família de cinco pessoas em um período de estiagem de aproximadamente oito meses. Na região amazônica, os reservatórios familiares são menores (até 5 mil litros) devido à maior regularidade das chuvas.

**Segunda Água (Água para Produção)** - implementação de tecnologias sociais de captação e armazenamento de água da chuva para a produção agropecuária, em propriedades de agricultores familiares do Semiárido brasileiro. Entre os diversos tipos de tecnologias implantados, destacam-se: cisterna calçadão, cisterna de enxurrada, barragem subterrânea e barreiros trincheiras, com capacidade para até 52 mil litros de água.

**Cisternas nas Escolas** - implementação de cisternas para captação e armazenamento de água da chuva para o consumo humano ou para a produção de hortas em escolas públicas da zona rural do Semiárido brasileiro

Nas três iniciativas estão presentes processos de mobilização comunitária, capacitação, controle social e processos participativos de construção e implementação, inerentes ao conceito de tecnologia social. Na Primeira Água, destaca-se a capacitação para a gestão e tratamento da água e de pedreiros cisterneiros; na Segunda Água, intercâmbios técnicos e cursos de manejo de sistemas simplificados de irrigação; e nas Cisternas nas Escolas, capacitação de professores, alunos e merendeiras em gestão da água, segurança alimentar e convivência com a seca.

Para execução dessas ações, o MDS firma convênios com governos estaduais e consórcios públicos de municípios, contratos de repasse e termos de parceria com entidades privadas sem fins lucrativos.

Famílias rurais de baixa renda localizadas, prioritariamente, no Semiárido brasileiro.

» Inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

» Para ter acesso ao Programa Segunda Água, a família precisa ter sido beneficiada previamente com a cisterna de água para consumo.

## Gestão e execução

### Público-alvo

### Critérios de seleção do público-alvo

**Cobertura**

- » Região do Semiárido brasileiro (prioritariamente): região de elevadas temperaturas onde o regime pluvial é bastante irregular, com longos períodos secos e chuvas ocasionais concentradas em poucos meses do ano. Abrange uma área de cerca de 980 mil km<sup>2</sup>, cobrindo 9 estados das regiões Nordeste e Sudeste, com 1.134 municípios e uma população de 22 milhões de pessoas, das quais cerca de 8 milhões estão localizadas na zona rural, de acordo com o Censo Demográfico de 2010.
- » Zona rural de outras regiões do país, inclusive comunidades de grupos indígenas e povos e comunidades tradicionais, especialmente na região Norte.

**Fontes de financiamento**

Recursos orçamentários federais, vinculados ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

**Informações complementares**

Mais informações podem ser obtidas por meio do link: <http://mds.gov.br/assuntos/seguranca-alimentar>.